

Oficinas permanentes de arte e diversidade

Caroline Mazzarollo Corbari¹, Otávio Augusto Favero Franco², Lilian Cláudia Xavier Cordeiro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

O projeto Oficinas Permanentes Arte e Diversidade visa estimular discussões sobre a diversidade presente no nosso cotidiano, com foco nas questões raciais, de gênero e de etnia, temas de grande importância em um país como o Brasil, marcado factualmente pela riqueza cultural e disparidade étnica. As oficinas oferecem práticas de artes visuais como pintura, bordado, artesanato, modelagem com argila e demais atividades relacionadas. As principais atividades se dão em dois módulos distintos, sendo uma delas realizada na sede do Centro de Artes do Campus Sertão, e a outra ocasionalmente, em escolas da rede pública regional, atendendo diretamente grupos sociais de maior vulnerabilidade. No primeiro módulo, o projeto atende um grupo com dificuldades intelectuais, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Sertão, oferecendo ferramentas artísticas que buscam a integração dos jovens na sociedade e a expressão de seus sentimentos. Com o uso de materiais artísticos, são feitas atividades que podem auxiliar na expressão de cada participante e contribuir, de alguma forma, com seu desenvolvimento, sempre respeitando suas limitações. Os encontros com o grupo do CRAS ocorrem quinzenalmente, no Campus Sertão. No segundo módulo, a equipe se dirigiu até a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom João Becker, no município de Ipiranga do Sul, para trabalhar questões de genética e diversidade com a turma do 5º ano. Utilizando o desenho animado “Irmão do Jorel”, foi apresentado para os alunos que, em uma mesma família, podem existir membros com diferentes características físicas. Em seguida, foi proposto para os estudantes a confecção de um pequeno livro com fotos de seus familiares, onde era possível observar as disparidades em um mesmo núcleo familiar. Pode-se concluir que, ao decorrer das atividades, houve a colaboração de todos os grupos atendidos e a realização das oficinas propostas, sempre respeitando o espaço individual e o bem-estar de cada um. O projeto proporcionou não apenas conhecer e experimentar uma linguagem artística, mas também a convivência em grupo, a expressão de si e de seus sentimentos de forma lúdica observando e respeitando as peculiaridades que tornam cada um único.

Palavras-chave: Arte; Diversidade; Inclusão

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).